

AS VOZES DA FUA

A **Frente Unitária Antifascista** é uma frente composta por várias organizações e ativistas que partilham a luta contra o fascismo.

Apesar de todos partilharmos a importância desta luta, ainda assim temos grande diversidade de opiniões.

Nesta secção, expomos algumas visões de ativistas da FUA sobre as presidenciais

ANA GOMES: UMA ESCOLHA PELA LIBERDADE E PELA JUSTIÇA

Graça Jacinto

Grupo Antifascista Miguel Torga



Bom seria que a esquerda tivesse escolhido unir-se em torno de um(a) candidato(a) comum, pondo à frente dos desígnios partidários a defesa de uma democracia mais ampla, livre e justa onde quemquer destruí-la fosse deixado sem voz. Infelizmente esse não foi o caminho seguido e há agora que escolher quem apoiamos.

Ana Gomes merece o meu apoio por ser uma mulher que defende estes princípios, porque é europeísta e porque sempre teve uma voz que se ergueu contra a corrupção e a evasão fiscal, dois grandes males da nossa democracia (nacional e europeia).

Ana Gomes é uma mulher de esquerda que tem provado ao logo do tempo que não se deixa influenciar por partidarismos e que é aberta ao diálogo. Diplomata de profissão conhece bem a realidade europeia e internacional.

Tem posições firmes de defesa da Constituição e opõe-se ao autoritarismo de partidos aventureiros. Defensora dos direitos humanos, pugna por uma sociedade mais igualitária e mais participativa, sendo sem sombra de dúvida a pessoa que melhor pode congregiar uma larga maioria de cidadãos em torno destes princípios.

Efetivamente, uma candidatura única de Esquerda seria o ideal. A nossa luta é toda a mesma – não permitir o avanço da extrema-direita e continuar a trabalhar por uma Democracia cada vez mais assente no nosso país. No entanto, torna-se necessário tomar uma posição nestas Presidenciais que se avizinham.

A minha escolha é a Marisa Matias. De facto, a Marisa é a candidata que melhor representa a democracia e os valores de Abril. Ávida defensora da Constituição da República Portuguesa, que bem conhece e honra, é também a candidata mais forte na luta contra os problemas da nossa sociedade. As suas lutas vão desde as alterações climáticas ao racismo, xenofobia, machismo e LGBTQ+fobia, a dignidade da classe trabalhadora e o respeito pelos direitos humanos. A candidatura da Marisa representa, a meu ver, a melhor resposta à ascensão da extrema-direita em Portugal. Socialista, democrata convicta, incansável no trabalho, já mostrou inúmeras vezes que não “fala de cor”: Marisa realmente sabe do que fala, deixando de lado frases feitas, populismos e elitismos.

Sem dúvida que a Marisa Matias é a candidata que melhor me representa e que melhor representaria o país que quer liderar.

MARISA MATIAS: O VOTO PELA LIBERDADE

Joana Sá

Núcleo Antifascista de Aveiro



JOÃO FERREIRA: UM PROJETO POPULAR, ANTICAPITALISTA E ANTIFASCISTA

Fred

Plataforma Antifascista de Lisboa e Vale do Tejo



A candidatura do João Ferreira, apoiada pelo PCP, é a candidatura de quem defende um projeto de esquerda popular, anticapitalista, antifascista e anti-imperialista! São estas, na fórmula mais resumida e concreta que encontro, as razões que me levam a não ter dúvidas sobre o meu voto em Janeiro de 2021.

O percurso político de João Ferreira, tal como própria História do PCP, refletem esses valores - no Parlamento Europeu, tem sido firme na defesa dos princípios da autodeterminação dos povos, da soberania nacional e no combate ao imperialismo! Esta candidatura, mais do que apenas um candidato, tem por detrás de si um projeto coletivo de valorização do trabalho e da classe trabalhadora, de defesa dos inúmeros direitos que nos têm sido negados e, acima de tudo, de Luta por um Mundo melhor.

Desde o início da campanha, o principal eixo que orienta as suas ações tem sido o apoio à Luta dos trabalhadores, chamando à atenção para as várias batalhas que se travam pelo país - por isso mesmo recebeu já o apoio de 400 representantes de organizações dos trabalhadores.

Esta é uma alternativa coerente, justa e inabalável, que não se resigna ao futuro sombrio a que o capitalismo e o neoliberalismo nos querem condenar. Este é um projeto humanista, socialista e popular, que não tem medo de enfrentar os interesses instalados da burguesia financeira nacional e internacional na defesa de quem vive do seu trabalho. É este o projeto que interessa reforçar neste momento!

SEM UNIÃO, CONTESTAÇÃO!

FT e JC

Núcleo Antifascista da Feira

Na história do movimento antifascista, encontramos raras situações onde este apelou à participação no círculo eleitoral da democracia burguesa. Estas situações apenas aconteceram em contextos onde a extrema-direita tinha de facto possibilidade de ganhar as eleições.

Hoje, não existe a possibilidade de AV ganhar as eleições mas sim, de aceder ao segundo lugar e posicionar-se como oposição ao governo, agregando os votos dos descontentes com as políticas praticadas nas últimas décadas, das quais o resultado para a classe trabalhadora não tem sido outra do que perda constante de direitos e conquistas sociais.

Por outro lado, não existe qualquer candidatura na esquerda que represente os interesses da classe trabalhadora, que não se baseia num programa reformista e que expresse a vontade e consciência de unir com urgência a esquerda na luta contra o perigo da extrema-direita.

A luta antifascista faz-se nas ruas diariamente, ao lado da classe trabalhadora e não participando no círculo eleitoral burguês de forma ocasional através de um boletim de voto. Assim sendo, apelamos ao voto branco ou à abstenção consciente, em forma de contestação.



O QUE É A FRENTE UNITÁRIA ANTIFASCISTA?



A Frente Unitária Antifascista (FUA) surgiu como resposta ao crescimento da ideologia da extrema-direita, abraçada pelas crises e contradições capitalistas e é uma plataforma coletiva de combate a todas as formas de exploração, discriminação e opressão resultantes do sistema capitalista. A FUA pauta-se pela unidade e organização na ação contra o fascismo, machismo, racismo, xenofobia,

LGBTQ+fobia e todas as outras formas de opressão. Temos como principal objetivo a consciencialização coletiva sobre estes perigos, rejeitamos as desigualdades promovidas pelo sistema capitalista e solidarizamos-nos com todas as lutas interseccionais por uma sociedade plural, democrática, igualitária, ecológica e internacionalista.